**Informes da disciplina de História da Arte no primeiro semestre de 2021.**

Há um ano o vírus denominado SARS-CoV-2, COVID-19, cuja contaminação provoca doenças respiratórias e correlatas invadiu o mundo. O espectro clínico da doença varia de infecções assintomáticas a quadros graves. Com isto, as autoridades sanitárias mundiais, nacionais, estaduais e municipais passaram a adotar medidas de contenção e prevenção para evitar sua transmissão. Entre elas o Distanciamento Social, Isolamento Social e a Vacinação. O principal problema é que o mundo não estava preparado para enfrentar os efeitos da doença pela rapidez com que se propagou e a inexistência de tratamento, condutas adequadas e vacina. Com isto foram tomadas medidas emergenciais e radicais. Na Educação, o ambiente de ensino presencial se tornou, de uma hora para outra: **E**nsino **R**emoto **E**mergencial, ou seja, as salas de aula desapareceram e foram substituídas por ambientes digitais. Com isto, a programação original presencial, passou a ser Virtual.

O maior problema foi a transição compulsória que os cursos sofreram pois não eram programados para existirem como *Ensino à Distância*, sistema regular e vigente na atualidade acadêmica mundial, neste caso, foram obrigados a adotar uma transformação abrupta e alterar sua estrutura pedagógica original presencial para virtual sem qualquer planejamento. Assim passamos a viver um processo de transição novo, insólito, híbrido, complexo e imprevisível. Os dois últimos semestres, ou seja, todo o ano de 2020 se tornaram um grande laboratório pedagógico no qual docentes e discentes participaram de uma experiência sem igual na história. Sofrendo algumas derrotas e obtendo algumas conquistas, descobriu-se que o ambiente digital não é só para entretenimento, diversão e Fake News é também um ambiente de integração, informação e formação. Descobriu-se que é possível encontrar saída no caos. Descobriu-se que, mesmo em situações adversas, é possível suplantar desafios.

Portanto, o enfrentamento de desafios didáticos pedagógicos, provocado pela pandemia, se transformou em aprendizado no contexto acadêmico levando as Instituições, docentes, discentes e técnicos a entrarem em *“modo sobrevivência”* e procurarem meios para tentar minimizar os prejuízos nas suas disciplinas e em seus cursos. Isto ocorreu em todos os níveis de ensino: fundamental, médio, superior e pós-graduado.

***HISTÓRIA DA ARTE.***

A *Disciplina de História da Arte é* responsável pela abordagem das muitas manifestações artísticas que ocorreram desde os primeiros momentos da humanidade até os dias atuais. Para isto segue, em geral, o percurso cronológico da Arte Ocidental e suas transformações formais, estéticas e conceituais.

Originalmente, o método de ensino adotado por mim na disciplina é o Expositivo, apoiado em projeção e na leitura dos conteúdos indicados pela bibliografia. Paralelamente mantenho, desde 2009, um Site estruturado como *AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem* que atua como um repositório do material produzido e editado para uso em sala de Aulas: Arte Visual Ensino. Com o advento da Pandemia, reprogramei a estrutura do Ambiente Virtual usando, para tanto, uma metodologia baseada em *Estudos Dirigidos*. Com isto, todo o material de apoio pedagógico anterior foi totalmente modificado e transformado em *Tópicos de Conteúdo* editados como *Objetos de Aprendizagem.* Para isto, todo material usado nas aulas foi adaptado para *atividades programadas* e já estão todas disponíveis em DISCIPLINAS / HISTÓRIA DA ARTE, bem como as leituras indicadas para aprofundamento em TEXTOS. Há publicações complementares na Revista REFLEXÕES SOBRE ARTE VISUAL, e em *Arte em Revista* localizada em PROJETOS, também no Site.

*Acesse o* ***Cronograma de Atividades*** *nesta página para verificar as datas de entrega programadas.*

No curso de *Audiovisual* a disciplina de História da Arte corresponde a 68 horas semestrais, portanto, são *quatro horas semanais*, cada Tópico/atividade corresponde a duas aulas, logo, devem ser entregues duas atividades por semana. Os encaminhamentos devem ser feitos sempre na semana subsequente ao dia programado para as atividades. As entregas garantem a presença e são lançadas ao final de cada semana no SISCAD, as notas serão atribuídas de acordo com as entregas e as avaliações corresponderão à quantidade de atividades programadas em relação à quantidade de atividades entregues.

As entregas devem ser encaminhadas para meu e-mail institucional: Isaac.camargo@ufms.br dúvidas e informações adicionais podem ser encaminhadas também por meio dele.

***Bom trabalho para todos nós!***